

Diário de Coimbra

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: DIRECÇÃO GERAL – DATA – 08 MARÇO – 2015

TIRAGEM MÉDIA 10624 –

Columbófila pode vir a cooperar com a Guiné-Bissau

Parceria. O país africano de língua oficial portuguesa assume o desejo de acolher o próximo projecto da associação

Lurdes Silva, presidente da Direcção-Geral da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, acompanhada pela vice-presidente Magda Silva, receberam, na sede social, Julião Soares Sousa, quadro guineense, que manifestou, às dirigentes da Sociedade Columbófila, o desejo de, num futuro próximo, vir a estabelecer uma parceria que permita integrar a rede de associações, que constituirão os postos de recolha de bens que serão, posteriormente, enviados para aquele país africano de língua oficial portuguesa.

Trata-se de uma iniciativa de apoio ao Centro de Reabilitação de Toxicodependentes e Doentes Mentais de Quinhamel, Guiné-Bissau, instalado recentemente, que luta com imensas dificuldades para dar resposta aos doentes que acolhe e trata, com idades compreendidas entre os 18 e os 60 anos. Julião Soares Sousa aproveitou o momento para conhecer, pormenorizadamente, a Sociedade Columbófila e, em particular, o projecto de cooperação “de partida!”, que a associação da cidade de Cantanhede está a desenvolver, em parceria com o Ministério



O encontro contou com as presenças de Magda Silva, Lurdes Silva e Julião Soares Sousa

da Administração Interna/Serviço Nacional de Protecção Civil em Cabo Verde.

Para concretizar o desejo do quadro guineense, Lurdes Silva disponibilizou-se, de imediato, para acolher e apoiar o pedido formulado e procurar formas de a Sociedade Columbófila criar condições para vir a estabelecer um acordo de parceria mais abrangente com uma entidade de Bissau, nomeadamente nas áreas da solidariedade, educação, juventude e tempos livres.

A par destas conversações, Lurdes Silva, que será acompanhada neste projecto por mais alguns directores com formação académica nas áreas

do ensino e da formação, disponibilizou-se para desenvolver esforços no sentido de reunir alguns apoios empresariais que ajudem a alcançar as verbas necessárias ao financiamento do projecto.

Estes e outros aspectos que ainda venham a consubstanciar o futuro projecto de parceria, justificam, nesta fase, por parte dos responsáveis da Columbófila de Cantanhede, uma reflexão aprofundada sobre os seus impactos a vários níveis, nomeadamente na capacidade de resposta para poder continuar a alimentar o seu sonho no âmbito da cooperação com países de língua oficial portuguesa. ◀